



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

### PLANO DE TRANSIÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR

<b>Processo: 23256.018268/2018-39</b>	<b>Análise nº: 02/2018</b>
<b>Curso: LICENCIATURA EM TEATRO</b>	
<b>Semestre de início da transição curricular: 2019.1</b>	

#### CHECKLIST

**Antes de elaborar o Plano de Transição Curricular, favor responder aos itens que se seguem com base na realidade do curso em processo de mudança de matriz:**

1. Quantos estudantes estão vinculados à matriz curricular vigente?  
Informação: 236 alunos
2. Quantos e quais semestres foram ofertados na matriz curricular vigente até o momento?  
Informação: De 2013.1 a 2018.2, ou seja, 17 semestres.
3. Existe possibilidade de realizar equivalência entre a matriz curricular vigente e a nova matriz proposta?  
( ) Sim      (X) Parcialmente      ( ) Não
4. A alteração ocorrerá em componentes curriculares:  
(X) ainda não ofertados  
( ) ofertados e cursados
5. Em relação aos componentes ofertados e cursados, existe equivalência destes com os novos componentes curriculares?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

( ) Sim (X) Parcialmente ( ) Não

(Se a resposta for “sim”, o campus deverá preencher a planilha de equivalências.)

(Se a resposta for “parcialmente”, o campus deverá preencher a planilha com os componentes equivalentes e terá que responder às próximas perguntas.)

(Se a resposta for “não”, a planilha não será preenchida e o campus responderá às próximas perguntas.)

6. Caso a matriz seja “parcialmente equivalente” ou não equivalente”, o campus ofertará mais de uma matriz?

(x) Sim ( ) Não

7. Caso a matriz curricular seja “parcialmente equivalente” ou não equivalente” e o curso venha a ofertar apenas uma matriz, foi realizado, por meio da assinatura de termo de ciência, um acordo formal com os estudantes matriculados\* em que estes aceitam migrar para a nova matriz? (Exceto estudantes em situação de trancamento). [NO CASO DE ALUNOS MENORES, OS PAIS OU RESPONSÁVEIS SÃO CHAMADOS PARA ESTA ASSINATURA].

( ) Sim (X) Não

8. Caso a matriz seja parcialmente equivalente, quantos e quais componentes curriculares deverão ser cursados pelos estudantes, além dos já definidos na matriz vigente?

Listar:

**Tabela I:**

**Equivalências de componentes curriculares:**

Matriz vigente		Matriz proposta	
Componente curricular	CH	Componente curricular	CH
Corpo e Movimento I	60	Estudos do corpo I	80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

Corpo e Movimento II	60	Estudos do corpo II	80
Danças Dramáticas	60	Danças Dramáticas	80
Pesquisa em Artes Cênicas	60	Pesquisa em Artes Cênicas	80
Voz Falada I	80	Voz e Espacialidade	80
Voz Falada II	80	O ator e a fala	80

**Justificativa para as alterações:**

A carga horária da Licenciatura em Teatro do IFCE, matriz de 2013.1, contava com 3.120 horas. Ao longo de uma série de reuniões com a Comissão de Alteração do PPC, visando adequar o novo PPC ao que indica a Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação, de 1º de julho de 2015, que estabelece a necessidade de um mínimo de 3.200 horas, o grupo avaliou que algumas disciplinas de 60 horas já vinham há muito sendo ofertadas com dificuldade, dada a precarização que os encontros de três horas colocavam, o que interferia na continuidade das atividades. O acréscimo de 20 horas nas disciplinas de Estudos do Corpo I e II (antigas Corpo e Movimento I e II), Danças Dramáticas e Pesquisa em Artes Cênicas foi a forma encontrada de, além de somar as 80 horas que integralizam o mínimo exigido de 3.200 horas, oferecer assim aos alunos e professores uma carga horária mais adequada aos conteúdos de cada uma das referidas disciplinas.

Também foi indicado a atualização do nome das disciplinas Corpo e Movimento I e II e Voz Falada I e II. Compreende-se a necessidade de mudança do nome da disciplina Corpo e Movimento I e II para Estudos do Corpo I e II para abarcar em seu título a diversidade de perspectivas abordadas sobre o Corpo nestas disciplinas. Dentre elas, os estudos sociológicos cinesiológicos, políticos, históricos, culturais e poéticos vinculados aos estudos do movimento na dança e da gestualidade no teatro. Corpo e Movimento, o nome antigo, refere-se a uma especificidade do estudo do corpo na dança, assim como corpo e ritmo, corpo e espaço.

No caso de Voz Falada I, a mesma passa a se chamar Voz e Espacialidade e teve seu Plano de Unidade Didática atualizado, porque se compreende que essa nomenclatura reflete de modo mais preciso e objetivo o conteúdo atual da disciplina, correspondendo às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

pesquisas mais atuais na área de voz falada. A disciplina, que na antiga matriz curricular, a de 2013.1, se chamava Voz Falada II, passa a se chamar O Ator e a Fala, porque se compreende que essa nomenclatura também atualiza e reflete de modo mais preciso e objetivo o conteúdo da disciplina, contribuindo assim para o estudo e pesquisa contemporâneos nesse campo.

Ou seja, na matriz proposta, a alteração fundamental se dá no acréscimo de 20 horas nas referidas disciplinas, além da atualização da nomenclatura de quatro disciplinas. As demais alterações seguem apresentadas e justificadas nas tabelas a seguir.

**Tabela II:**

**Novos pré-requisitos para os componentes curriculares da matriz proposta**

<b>SEMESTRE V</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Pré-requisito</b>
Metodologia do Ensino em Teatro	80 h/a	Fundamentos da Arte na Educação
Técnicas de encenação	80h/a	Ator-intérprete, Ator-narrador, Ator-performer, Poéticas do espetáculo, Estudos de Corpo II
Danças Dramáticas	80 h/a	Teatro e cultura popular
<b>SEMESTRE VI</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Pré-requisito</b>
Estágio I	120 h/a	Currículos e práticas educativas, Metodologia do Ensino de Teatro
Composição cênica	80h/a	Voz e especialidade, Técnicas de encenação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

SEMESTRE VII	Carga horária	Pré-requisito
Estágio II	140 h/a	Estágio I
TCC I: Montagem de espetáculo teatral	120 h/a	Composição cênica, O ator e a fala
Pesquisa orientada	20 h/a	Pesquisa em Artes Cênicas

**Justificativa para as alterações:**

Com a análise da matriz vigente, se verificou que para algumas disciplinas a ausência de pré-requisitos estava comprometendo o aprendizado dos alunos e formando turmas muito heterogêneas no que diz respeito aos percursos formativos ao longo do curso, especialmente quando os alunos precisam estar juntos em um trabalho de conclusão coletivo, que é a montagem de espetáculo.

Notamos que nos eixos ligados à formação do ator e às práticas pedagógicas, não estava sendo exigido que o aluno cumprisse os créditos relativos a disciplinas que seriam fundamentais em sua formação e na apreensão dos conteúdos que lhes preparariam para os conteúdos das disciplinas seguintes. Assim, definimos que Fundamentos da Arte na Educação se torna pré-requisito para Metodologia do Ensino de Teatro, que Currículos e práticas educativas e Metodologia do Ensino de Teatro se tornam pré-requisitos para Estágio I e Estágio I para Estágio II, deixando mais claro o percurso pretendido no eixo que prepara o aluno para a observação e a regência na Educação Básica.

Também defendemos a importância que na disciplina Técnicas de Encenação, a única diretamente ligada à direção teatral, as disciplinas de Ator-intérprete, Ator-narrador, Ator-performer, Poéticas do espetáculo, Estudos do Corpo II sejam pré-requisitos fundamentais porque, por sua vez, preparam para a disciplina Composição Cênica, que antecede o primeiro TCC do curso, o de Montagem Teatral. Nesse eixo, o trabalho com a voz e os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

estudos do corpo precisam ter sido cumpridos em seus momentos de preparação, assim como a trajetória que passa pelas disciplinas de interpretação e direção, de forma teórica e prática.

Para Pesquisa Orientada foi criado o pré-requisito de Pesquisa em Artes Cênicas, coordenando com mais coerência as disciplinas que antecedem o TCC II: monografia.

### **RESUMO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO CURRICULAR**

A matriz nova será ofertada apenas para os alunos ingressantes em 2019.1. A esses alunos será vedada a opção de matrícula na matriz anterior. Não será solicitada migração para os alunos já matriculados. Caso haja alunos interessados em migrar para a matriz proposta, lhes será concedida essa opção e será solicitado assinar um termo de ciência, um acordo que formaliza sua migração espontânea para a matriz proposta. A matriz 2019.1 passa a entrar em vigor, portanto, para os alunos novatos, ingressantes em 2019.1.

A matriz anterior segue sendo ofertada até todos os alunos matriculados a finalizarem, ou seja, por mais oito semestres. Se houver necessidade de oferecer as disciplinas equivalentes concomitantemente, os professores estão cientes e se comprometem a realizar a oferta de duas turmas da mesma disciplina para matrizes diferentes até que não reste alunos da matriz anterior.

No caso da criação da nova matriz proposta, a ser implementada em 2019.1, as principais alterações realizadas dizem respeito ao acréscimo de 20 horas em disciplinas obrigatórias que eram de 60 horas, a saber: Danças Dramáticas, Estudos do Corpo I e II (antigas Corpo e Movimento I e II) e Pesquisa em Artes Cênicas, totalizando, assim, 3200 horas, como está indicado na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.

Ou seja, não foram criadas disciplinas novas, mas foram acrescentadas 80 horas à carga horária total do curso, distribuídas na carga horária anterior de quatro disciplinas já ofertadas. Na ocasião de análise, atualização e alteração do PPC, o grupo entendeu que a nomenclatura de quatro disciplinas já ofertadas deveria ser atualizada.

Para a matriz proposta e desejando incluir na matriz vigente, criamos as disciplinas optativas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS DE FORTALEZA

- 3 – Tópicos avançados em teatro: reflexões e poéticas, de 80 h/a, para ser ofertada a cada semestre por um professor do curso, com foco nas suas investigações mais recentes, de referência ligadas ao seu grupo de estudo.
- 2 – Laboratório de práticas culturais tradicionais, de 80 h/a, a ser ofertada semestralmente pela Profa. Dra. Lourdes Macena, a partir das práticas pedagógicas, investigativas e extensionistas em dança Programa Mira Ira.
- 3 – Laboratório de prática de conjunto musical, de 80 h/a, a ser ofertada semestralmente pelo Prof. Dr. Nonato Cordeiro, a partir das práticas pedagógicas, investigativas e extensionistas em música do Programa Mira Ira.

Como os alunos, pelo PPC, devem cumprir 80 horas de disciplinas optativas, entendemos que seria importante já realizar a oferta das mesmas também para os alunos veteranos. Solicita-se a inclusão das mesmas no antigo PPC, de 2013.1.

A nova Matriz Curricular será implantada do curso de Licenciatura em Teatro – Campus Fortaleza, será implantada a partir do semestre 2019.1.

  
Elcy Vales Araújo de Carvalho

Coordenadora Técnico Pedagógica do *Campus* Fortaleza.

  
Francimara Nogueira Teixeira

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Teatro.

  
Maria Lucimar Maranhão Lima

Diretora de Ensino do *Campus* Fortaleza.